



Memorando nº 029/2015/CGPG/DIPESP/IFAM

Manaus, 22 de outubro de 2015.

Da: Coordenação Geral de Pós-Graduação do Campus Manaus-Centro/IFAM

Para: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PPGI/IFAM

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública

Ilmo. Senhor Pró-reitor:

Ao cumprimentá-lo cordialmente, encaminhamos o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública, com as alterações sugeridas pelo Memo.Parecer nº 38 DPG/PR-PPGI/IFAM – 2015 de 08/10/2015. Para dar continuidade ao processo, conforme despacho da Diretoria Geral do Campus Manaus Centro, solicitamos a Vossa Senhoria a gentileza de encaminhar este projeto para análise e parecer dos membros do CONSUP.

Atenciosamente,

Prof. MSc. Márcio Luiz Oliveira Pinheiro
Coordenador Geral de Pós-Graduação - CGPG
Port. nº 281 – GR/DG/CMC/IFAM, de 04/03/15

VISTO:

Prof. Dr. Amarildo Menezes Gonzaga
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação - DIPESP
Port. Conjunta nº 043–GR/IFAM, de 02/03/2015



Memorando nº 028/2015/CGPG/DIPESP/IFAM

Manaus, 19 de outubro de 2015.

Da: Coordenação Geral de Pós-Graduação do Campus Manaus-Centro/IFAM
Para: Diretoria Geral do Campus Manaus- Centro

Assunto: Processo nº 23443.004249/2015-75

Senhora Diretora:

Restituímos a Vossa Senhoria o Processo nº 23443.004249/2015-75, referente ao Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública, juntamente com a página de número 2 (dois) do referido projeto, em conformidade com a adequação solicitada pela DPG/PPGI. Encaminho também à Vossa Senhoria a relação do material referente à infraestrutura, recursos humanos e materiais relativos ao referido curso para análise por parte do colegiado consultivo da área de pós-graduação deste Campus conforme solicitado pela DPG/PPGI. Este departamento expressa sua anuência e aprovação quanto ao referido Projeto Pedagógico do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública.

Atenciosamente,

Prof. MSc. Márcio Luiz Oliveira Pinheiro
- Coordenador Geral de Pós-Graduação - CGPG
Port. nº 281 - GR/DG/CMC/IFAM, de 04/03/15

VISTO:

Prof. Dr. Amarildo Menezes Gonzaga
Diretor de Pesquisa e Pós-graduação - DIPESP
Port. Conjunta nº 043-GR/IFAM, de 02/03/2015

IFAM	
Diretoria Geral	
Campus Manaus - Centro	
Recebido em:	21 / 10 / 15
Horas	13 h 13 min.
Assinatura	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS-CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
CAMPUS MANAUS CENTRO
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - DIPESP
COORDENAÇÃO GERAL DA PÓS-GRADUAÇÃO - CGPG

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA**

Manaus - 2015



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nomenclatura do curso	Especialização em Gestão Pública
Modalidade	Presencial
Área de concentração	Administração Pública
Sub-área	Gestão
Habilitação	Especialista em Gestão Pública
Carga horária	490 horas
Forma de ingresso	Processo seletivo
Turno de funcionamento	Noturno
Período do curso	Abril/2016 a Março/2017
Prazo para integralização do curso	12 meses
Número de vagas (<i>Definir número de vagas</i>).	40 vagas
Requisito de avaliação e assiduidade	Nota mínima 7,0 (sete) em cada disciplina e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina
Período de inscrição, classificação e registro	Março/2016

Coordenador (Proponente):

MsC. José Geraldo de Almeida

Titulação do Coordenador (Proponente): Mestre em Administração e Desenvolvimento

Informações Gerais:

Graduação em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura de Lavras-MG (1978). Mestrado em Administração e Desenvolvimento pela Universidade Federal de Lavras (1995). Atuou como extensionista rural e supervisor regional da ex-EMATER-AM. Foi professor, coordenador e diretor da ex-Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira-AM. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, atuando principalmente nas seguintes áreas temas: Gestão Ambiental, Economia Ambiental, Fundamentos de Economia, Desenvolvimento Sustentável, Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo.



2. PLANO DE TRABALHO

Justificativa da Proposta (máximo 2 páginas)

(Escreva aqui a relevância do curso requerido, as áreas do conhecimento e expertises do campus do IFAM onde o curso será executado).

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, em Gestão Pública visa a qualificação dos gestores públicos e agentes sociais da administração pública governamental visando ao exercício de atividades gerenciais na carreira pública, com o intuito de desenvolver uma visão estratégica e reflexiva que contribua na elevação dos padrões de eficiência e eficácia dos serviços públicos.

O Projeto Pedagógico do Curso atende as normas contidas na Resolução CNE/CES n. 1, de 08 de junho de 2007. A carga horária total do Curso é de 490 horas, sendo 440 horas-aula distribuídas em 15 disciplinas modulares e 50 horas para o Trabalho de Conclusão do Curso.

O Curso de Especialização em Gestão Pública foi desenvolvido para atender profissionais interessados em aprofundar e atualizar seus conhecimentos técnicos e científicos na área de Gestão Pública. A oferta do curso reflete os avanços observados nas últimas décadas que têm levado as organizações públicas e/ou privadas a buscarem novas formas de gestão com o intuito de melhorar o desempenho, alcançar resultados e atingir a missão institucional para o pleno atendimento das necessidades de seus usuários. Nesse sentido, o papel reservado aos Cursos de Especialização em Gestão Pública é de grande importância, na medida em que os agentes especialistas egressos (gestores e formuladores de políticas públicas) estarão capacitados a intervirem na realidade social, política e econômica. Dessa forma, a concepção do curso está relacionada à demanda por parte da Administração Pública em dispor de competências de gestão adequadas às suas necessidades contemporâneas, à complexidade dos novos arranjos organizacionais, à dinamicidade das inovações requeridas em políticas públicas e à prestação de serviços públicos. Esses fatores expõem um panorama para a gestão pública, no qual se torna fundamental o desenvolvimento de métodos, técnicas e conhecimentos aplicados à atual configuração.

Para a consecução das finalidades do curso, o IFAM dispõe de um corpo docente formado por especialistas, mestres e doutores que atuam em diversas modalidades de ensino e que estão vinculados à Pós-graduação *Lato Sensu*, além de infra-estrutura adequada com salas de aula, sala de estudos, multimídia, auditórios e bibliotecas necessários para o oferecimento do curso de Pós-graduação.

Dessa forma, o presente projeto visa contribuir com a formação do gestor público colaborando para sua qualificação profissional, visando ao exercício de atividades gerenciais na carreira pública, com o intuito de desenvolver uma visão estratégica e reflexiva que contribua na elevação dos padrões de eficiência e eficácia dos serviços públicos.



Objetivos	
Objetivo Geral	Qualificar os gestores públicos e agentes sociais da administração pública governamental visando ao exercício de atividades gerenciais na carreira pública, com o intuito de desenvolver uma visão estratégica e reflexiva que contribua na elevação dos padrões de eficiência e eficácia dos serviços públicos.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">✓ Capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) dos sistemas públicos;✓ Contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.✓ Contribuir para aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência e eficácia da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos.
Perfil do egresso <i>(Listar as competências e habilidades que se espera do candidato a vaga).</i>	
O especialista egresso deste curso estará apto a atuar como um agente transformador da gestão pública, promovendo a melhoria e a inovação em processos de órgãos públicos, sendo capaz de gerenciar adequadamente ações, projetos, programas e políticas públicas, utilizando critérios de eficiência, eficácia e efetividade, utilizando senso crítico, criatividade, atitude ética e capacidade de adaptação a diferentes cenários e contextos.	
Público alvo	
Graduados em Curso Superior, reconhecidos pelo MEC, que atuem ou pretendam atuar na área de Gestão de Pública e/ou que atuem em setores afins e que estejam vinculados a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.	
Forma de ingresso	
A forma de ingresso será por meio de seleção onde os critérios serão definidos em edital público. O processo de seleção será realizado em duas (02) etapas: 1ª etapa: análise documental conforme previsto no edital de seleção, estando os candidatos sujeitos à homologação ou não de sua inscrição. O resultado de homologação das inscrições deverá ser publicado no mural da Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Manaus Centro e página	



eletrônica www.ifam.edu.br;

2ª etapa: análise do *Curriculum Vitae* (formato do Currículo *Lattes*)

• O *Curriculum Vitae* será avaliado de acordo com os critérios descritos no Anexo I do Edital de Seleção;

O resultado final do processo seletivo será obtido por meio da soma algébrica dos pontos obtidos, segundo os critérios estabelecidos no Anexo II do Edital de Seleção.

Metodologia

O curso possui um caráter teórico-prático e os recursos pedagógicos serão aulas expositivas e dialogadas, seminários, vídeos, exercícios de aplicação prática e estudos de caso, além de novas tecnologias de informação e comunicação para oferta de disciplinas. A mediação pedagógica é imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, pois, o conhecimento é construído a partir da interação de múltiplas experiências individuais e coletivas realizadas por meio de ferramentas que viabilizem a interação do estudante com o grupo de estudantes/professor, propiciando uma interação de forma ativa, crítica, reflexiva e participativa.

O curso será anual, com duração de 12 (doze) meses, tendo o início previsto para o primeiro semestre de 2015. Após o período máximo (12 meses), o aluno perderá o direito de requerer reabertura de matrícula, salvo se devidamente justificado. As disciplinas serão oferecidas de abril/2015 a março/2016 e serão ministradas nas dependências do IFAM Campus Centro, no período de segunda-feira a sexta-feira, no horário de 18:30 às 22:30 h.

A avaliação do rendimento será expressa em notas de 0 (zero) a 10 (dez) e será considerado aprovado o aluno que obtiver nota mínima 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina. O aluno deverá elaborar individualmente um Trabalho Final de Curso, podendo tratar-se de um artigo científico resultante de um projeto de pesquisa desenvolvido ao longo do curso, o qual constitui requisito obrigatório para a obtenção de certificado de conclusão do curso. Para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso o aluno deverá escolher um professor orientador credenciado pelo Curso e a apresentação do Trabalho Final de Curso será feita publicamente, devendo ser julgado por uma comissão examinadora composta por três (03) docentes. Farão parte do quadro docente do curso 07 (sete) professores do IFAM, 02 (dois) professores da UFAM, 04 (quatro) professores da UEA e 01 (um) profissional, professor, da SUFRAMA, sendo 06 (seis) doutores e 08 (oito) mestres.



Matriz Curricular (<i>Definir número de módulos, disciplina e carga horária</i>)			
Módulo	Código da disciplina	Disciplina	Carga horária (hora)
1	EGP-MTC	Metodologia do Trabalho Científico	20
2	EGP-EGM	Estado, Governo e Mercado	30
	EGP-PPGP	O Público e o Privado na Gestão Pública	30
	EGP-DMEB	Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro	30
	EGP-PP	Políticas Públicas	30
	EGP-PEG	Planejamento Estratégico Governamental	30
	EGP-EPC	O Estado e os Problemas Contemporâneos	30
	EGP-ISGP	Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública	30
	EGP-DRZF	Desenvolvimento Regional, Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio	30
3	EGP-CMO	Cultura e Mudança Organizacional	30
	EGP-CO	Comportamento Organizacional	30
	EGP-RPCAF	Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos	30
	EGP-GO	Gestão Operacional	30
	EGP-GL	Gestão Logística	30
	EGP-PPOP	Plano Plurianual e Orçamento Público	30
4	EGP-TCC	Trabalho de Conclusão de Curso	50
Carga horária total em disciplinas			440
Trabalho Final do Curso			50
Carga horária total do curso			490



EMENTÁRIO

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico

Código: EGP-MTC

CH: 20 HORAS

Ementa:

A documentação como método de estudo. Conceito e função da metodologia científica. Normas Técnicas de trabalhos científicos. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos. Pesquisa, projeto e relatórios de pesquisa.

Conteúdo Programático:

1. A documentação como método de estudo: Gênese e desenvolvimento do conhecimento científico; As técnicas de estudo para o conhecimento como forma de compreensão e transformação da realidade.
2. Conceito e função da metodologia científica: Os métodos, as técnicas e as estratégias de planejamento para o processo de produção do conhecimento científico.
3. Normas Técnicas de Trabalhos científicos: Normas institucionais para a elaboração do TCC. Normas da ABNT.
4. Etapas formais para elaboração de trabalhos acadêmicos: Escolha e delimitação do tema do problema. Levantamento da bibliografia. Esboço do trabalho de conclusão de curso. Leitura e análise crítica da bibliografia. Organização do texto: parte pré-textual; textual e pós-textual.
5. Pesquisa, projeto e relatórios de pesquisa.

Referências:

Básicas:

1. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. SALOMON, Délcio V. Como fazer uma monografia. 12ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª ed. São Paulo, 2012.
4. RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. S.; WANDERLEY, J. C. V.; CORREIA; PERES, M. H. M. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2010.
5. VERGARA, S. C. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares:

1. ISKANDAR, Jamil I. Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos. 2ª Edição. Juruá, 2008.
2. COOPER. D. R.; SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2003.



EMENTÁRIO

Disciplina: Estado, Governo e Mercado

Código: EGP-EGM

CH: 30 HORAS

Ementa:

Estado, governo e administração pública. Evolução da administração pública no Brasil: o Estado oligárquico e patrimonial, o Estado autoritário e burocrático, o Estado de bem estar, o Estado regulador. A organização política da sociedade no processo de fortalecimento da democracia e da cidadania. Obstáculos à nova gestão pública.

Conteúdo Programático:

1. Relações entre Estado, governo e mercado na sociedade contemporânea, segundo as principais concepções e teorias: marxistas (Przworsky, 1995) e liberais (Sartori, 1997).
2. Desafios teóricos e políticos colocados aos analistas e atores políticos pelas mudanças produzidas sob o capitalismo contemporâneo (Bobbio, 1983; Guiddens, 1996; Anderson, 1996).
3. A organização política da sociedade no processo de fortalecimento da democracia e da cidadania.
4. Obstáculos à nova gestão pública.

Referências:

Básicas:

1. ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir (Org.) Pósneoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1996. p. 9-23.
2. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
3. _____. Qual socialismo? São Paulo: Paz e Terra, 1983. “Quais as alternativas à democracia representativa?”, p. 55-74.
4. GIDDENS, Anthony. Para além de esquerda e direita. São Paulo: UNESP, 1996. “Introdução”, p. 9-30.
5. HAM, Cristopher; HILL Michael. O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno. Campinas, 1996. (tradução para o português de The policy process in the modern capitalist state. Londres, 1993, sob a responsabilidade de Renato Dagnino para uso exclusivo dos alunos do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp). Capítulos 2 e 3 (p. 39-91).
6. O'DONNELL, Guillermo. Anotações para uma teoria do Estado. In: Revista de Cultura e Política, n. 4, 1981.
7. OSZLAK, Oscar. Estado y sociedad: ¿nuevas reglas de juego? Reforma Y Democracia. Revista del CLAD. n. 9 (Oct. 1997), p. 7-61.
8. PRZWORSKY, Adam. Estado e economia no capitalismo. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. Parte 3, “O governo do capital”, p. 87-115.
9. SARTORI, Giovanni. A teoria da democracia revisitada. São Paulo: Ática, 1997. Cap. 6, “A democracia vertical”, p.181-245.

Complementares:

1. BOBBIO, Norberto; BOVERO, Michelangelo. Sociedade e Estado na filosofia política moderna. São Paulo: Brasiliense, 1987.
2. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
3. DAHL, Robert. Um prefácio à teoria democrática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989. Cap. 3 – A democracia poliárquica.
4. GIDDENS, Anthony. O Mundo na Era da Globalização. Lisboa: Editorial Presença, 2000.
5. OFFE, Claus. Problemas estruturais do Estado capitalista. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1984.
6. POULANTZAS, Nicos. O Estado, o poder, o socialismo. Rio de Janeiro: Graal, 1980.
7. SANTOS, Wanderley G. Ordem burguesa e liberalismo político. São Paulo: Duas Cidades, 1978.



“A práxis liberal no Brasil: propostas para reflexão e pesquisa”, pp. 67-117.

8. SARTORI, Giovanni. Teoria democrática. São Paulo: Fundo de Cultura, 1965. Cap. XV, “Liberalismo e democracia”, p. 366-393.
9. SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Zahar Editora, 1984.
10. WEBER, Max. Economia e Sociedade. Rio de Janeiro, LCT, 1998.

EMENTÁRIO

Disciplina: O Público e o Privado na Gestão Pública	Código: EGP-PPGP	CH: 30 HORAS
--	-------------------------	---------------------

Ementa:

A dicotomia público-privado. O servidor como agente da ação do Estado. Os princípios norteadores do serviço público. As diversas organizações do terceiro setor e suas especificidades. Globalização e neoliberalismo.

Conteúdo Programático:

1. A dicotomia público-privado: a primazia do público sobre o privado; as fronteiras entre o público e o privado; as prerrogativas do Estado sobre os agentes privados; os direitos do cidadão e os deveres do estado; interesses privados e interesses coletivos; Instituição e organização; organizações públicas e organizações privadas.
2. O servidor como agente da ação do Estado: os diferentes agentes públicos e as suas formas de investidura; as prerrogativas do estado e as garantias do servidor; regime estatutário e regime Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amazonas 53 contratual; vínculo estatutário e vínculo empregatício; cargo público e emprego no setor privado; A ética profissional do servidor público.
3. Os princípios norteadores do serviço público: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência; poderes e deveres do administrador público: dever de agir, dever de eficiência, dever de probidade, dever de prestar contas; poder disciplinar, poder de polícia, poder discricionário.
4. As diversas organizações do terceiro setor e suas especificidades: Histórico do Terceiro Setor. Classificação do Terceiro Setor. Especificidades da Gestão do terceiro Setor.
5. Globalização e neoliberalismo: desregulamentação, privatizações e abertura dos mercados de bens e de capitais; reorientação do papel do estado: da produção à regulação de bens e serviços; a defesa do interesse público na competição globalizada: Estado e agentes econômicos privados internacionais; novos princípios de gestão pública: planejamento participativo; democratização do Estado; promoção da cidadania. A nova orientação estratégica de governo federal: inclusão social e redução das desigualdades; crescimento econômico com geração de emprego e renda; promoção da cidadania e fortalecimento da democracia.

Referências:

Básicas:

1. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade : por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 1, “A grande dicotomia: público/privado”, p. 13-31.
2. CARVALHO, Iuri M. O princípio da supremacia do interesse público sobre o privado: parâmetros para uma reconstrução. In: Revista Diálogo Jurídico, n. 16, Salvador, 2007. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2009.



3. MEIRELLES, Helly Lopes. Direito administrativo brasileiro. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.
4. NASCIMENTO, Márcio G. O controle da administração pública no Estado de Direito. Direitonet, 2005. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2009. 5. PÓ, Marcos V.; ABRUCIO, Fernando L. Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e accountability das agências reguladoras brasileiras semelhanças e diferenças. In: RAP, nº 40, vol. 4, jul/ago 2006. p. 679-98.

Complementares:

1. ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
2. BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de política. Brasília: Ed. UnB. 1986.
3. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 3, “Estado, poder e governo”, p. 53- 133.
4. BORÓN, Atilo. Las 'reformas del estado' en América Latina: sus negativas consecuencias sobre la inclusión social y la participación democrática. In: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2004.
5. BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. A reforma do Estado nos anos 90: lógicas e mecanismos de controle. Brasília: Mare, 1997.
6. _____. Da administração pública burocrática à gerencial, Revista do Serviço Público. Brasília: ENAP. Volume 120, n. 1, jan-abr, 1996.
7. DINIZ, Paulo. Responsabilidade social empresarial e sociedade política: elementos para um debate acerca da questão social no neoliberalismo. Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Sociais, Uberlândia, 2007. Capítulos 1 e 2. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2009.
8. FIORI, José Luis. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight, 1995.
9. HARVEY, D. Neoliberalismo como destruição criativa. InterfacEHS – Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente. 2006. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2009.
10. HOBBS, Thomas. Leviatã: ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
11. MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. Do espírito das leis. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
12. PAES DE PAULA, Ana. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. In: RAE, FGV, Volume 45, Número 1, Jan/Mar 2005.
13. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
14. SAES, Décio. A política neoliberal e o campo político conservador no Brasil atual. In: República do capital – capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo, Bomtempo, 1998.
15. WEBER, Max. Economia e sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1994.



EMENTÁRIO

Disciplina: Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro **Código: EGP-DMEB** **CH: 30 HORAS**

Ementa:

Federalismo e governo de elites na primeira República. Centralização, autoritarismo e políticas sociais no período Vargas. Democracia e desenvolvimento sob a Segunda República. Autoritarismo e redemocratização.

Conteúdo Programático:

1. Federalismo e governo de elites na primeira República: Histórico. Características Gerais do Primeiro e Segundo período. Principais Movimentos Revolucionários.
2. Centralização, autoritarismo e políticas sociais no período Vargas (1930-1945).
3. Democracia e desenvolvimento sob a Segunda República (1946-1964).
4. Autoritarismo e redemocratização.

Referências:

Básicas:

1. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade : por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 1, “A grande dicotomia: público/privado”, p. 13-31.
2. CARVALHO, Iuri M. O princípio da supremacia do interesse público sobre o privado: parâmetros para uma reconstrução. In: Revista Diálogo Jurídico, n. 16, Salvador, 2007. Disponível em: <http://www.direitopublico.com.br/>. Acesso em: 18 jun. 2009.
3. MEIRELLES, Helly Lopes. Direito administrativo brasileiro. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.
4. NASCIMENTO, Márcio G. O controle da administração pública no Estado de Direito. Direitonet, 2005. Disponível em: <http://www.direitonet.com.br/artigos>. Acesso em: 18 jun. 2009.
5. PÓ, Marcos V.; ABRUCIO, Fernando L. Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e accountability das agências reguladoras brasileiras semelhanças e diferenças. In: RAP, nº 40, vol. 4, jul/ago 2006. p. 679-98.

Complementares:

1. ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
2. BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de política. Brasília: Ed. UnB. 1986.
3. BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 3, “Estado, poder e governo”, p. 53- 133.
4. BORÓN, Atilo. Las 'reformas del estado' en América Latina: sus negativas consecuencias sobre la inclusión social y la participación democrática. In: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2004.
5. BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. A reforma do Estado nos anos 90: lógicas e mecanismos de controle. Brasília: Mare, 1997.
6. _____. Da administração pública burocrática à gerencial, Revista do Serviço Público. Brasília: ENAP. Volume 120, n. 1, jan-abr, 1996.
7. DINIZ, Paulo. Responsabilidade social empresarial e sociedade política: elementos para um debate acerca da questão social no neoliberalismo. Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Sociais, Uberlândia, 2007. Capítulos 1 e 2. Disponível em: . Acesso em: 18 jun. 2009.



8. FIORI, José Luis. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight, 1995.
9. HARVEY, D. Neoliberalismo como destruição criativa. InterfacEHS – Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente. 2006. Disponível em: . Acesso em: 18 jun.2009.
10. HOBBS, Thomas. Leviatã: ou matéria, forma e poder de um Estado eclesiástico e civil. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
11. MONTESQUIEU, Charles Louis de Secondat. Do espírito das leis. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
12. PAES DE PAULA, Ana. Administração Pública Brasileira entre o Gerencialismo e a Gestão Social. In: RAE, FGV, Volume 45, Número 1, Jan/Mar 2005.
13. ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
14. SAES, Décio. A política neoliberal e o campo político conservador no Brasil atual. In: República do capital – capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo, Bomtempo, 1998.
15. WEBER, Max. Economia e sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1994.

EMENTÁRIO

Disciplina: Políticas Públicas

Código: EGP-PP

CH: 30 HORAS

Ementa:

Fundamentos em Políticas Públicas: conceitos iniciais, aspectos metodológicos e de classificação. O processo de *policy-making*. Instituições, atores e modelos de análise e racionalidades. Estratégias de implementação. Redes de implementação e Novos Arranjos.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos em políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Regularidades das políticas públicas no Brasil. A trajetória das Políticas Públicas no Brasil: desenvolvimento econômico, social, educação, ciência e tecnologia, meio ambiente, saúde e infraestrutura Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas.
2. Instituições, atores e modelos de análise e racionalidades: Padrões de comportamento e interação dos atores. As principais abordagens na análise de políticas públicas e o modelo sistêmico. A concepção do “ciclo da política”. Atores políticos (stakeholders). Interesses e expectativas.
3. Estratégias de implementação de políticas públicas, Redes de Implementação e Novos Arranjos: Relações entre formulação e implementação. Modelos de implementação de políticas. Experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular: conselhos, redes, parcerias e novos arranjos institucionais no nível local de governo. A formação de agenda de políticas públicas. Tipos de demandas. Modelos de análise do processo decisório: racional, organizacional e modelo da política burocrática. As lógicas do processo decisório: racional-compreensiva, incremental e mixed-scanning. Modelos de implementação de políticas. Avaliação. Acompanhamento. Monitoramento. Pesquisa Avaliativa.

Referências:

Básicas:

1. ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: Rev. bras. Ci. Soc., Jun. 1999, vol.14, n. 40, p.111-141.
2. COTTA, Tereza Cristina. Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In: Revista do Serviço Público, n. 2, abr-jun 1998.
3. COUTINHO, Luciano. Coréia do Sul e Brasil: paralelos, sucessos e desastres. In: FIORI, José Luís (Org.). Estados e moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Vozes, 1999.



4. DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1996.
5. DERLIEN, Hans Ulrich. *Una comparación internacional en la evaluación de las políticas públicas*. In: Revista do Serviço Público, n. 1, jan-mar, 2001.
6. DRAIBE, Sônia Miriam. Qualidade de Vida e Reformas Sociais: O Brasil no Cenário Latino-Americano. Lua Nova, n. 31, 1993, p. 5-46.
7. _____. Uma Nova Institucionalidade das Políticas Sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas e programas sociais. In: São Paulo em Perspectiva. Vol. 11, n. 4, out-dez 1997, p. 3-15.
8. DUNN, William N. Public policy analysis: An introduction. 3. ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2004.
9. DYE, Thomas R. Understanding public policy. 11. ed. Upper Saddle River, New Jersey: Prentice-Hall, 2005.
10. ELIAS, Paulo Eduardo. Reforma ou Contra-Reforma na Proteção Social à Saúde. Lua Nova, n. 40/41, 1997, p. 193-215.

Complementares:

1. CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Sistematizando e comparando os Enfoques de Avaliação e Análise de Políticas Públicas: uma contribuição para a área educacional. Tese de Doutorado defendida na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2007.
2. FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: Revista de Sociologia e Política, v.17, n.15, nov, 2000.
3. HAM, Cristopher; HILL Michael. O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno. Campinas, 1996. (tradução para o português de *The policy process in the modern capitalist state*. Londres, 1993, sob a responsabilidade de Renato Dagnino para uso exclusivo dos alunos do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp).
4. ROTH, André-Noël. *Políticas públicas: formulación, implementación y evaluación*. Bogotá: Ediciones Aurora, 2006.
5. SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979. Cap. 4 “Teoria do laissez-faire repressivo à cidadania em recesso”, p. 71-82, e Cap. 5 “Acumulação e equidade na ordem autoritária brasileira”, p. 83-123.



EMENTÁRIO

Disciplina: Governamental	Planejamento	estratégico	Código: EGP-PEG	CH: 30 HORAS
--	---------------------	--------------------	------------------------	---------------------

Ementa:

Introdução ao Planejamento Estratégico. Evolução do Planejamento no Brasil. O pensamento estratégico aplicado à Gestão Governamental. Remodelagem organizacional no setor público e Gestão do desempenho institucional com base nos indicadores preconizados pelos órgãos de planejamento e controle. Plano Plurianual.

Conteúdo Programático:

- 1 Introdução ao Planejamento Estratégico: conceituação e modelos de Planejamento. Aspectos Gerais e Históricos.
- 2 Evolução do Planejamento no Brasil: aspectos Gerais. O Desenvolvimento Planejado no Brasil. Abordagem Crítica do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental.
- 3 O pensamento estratégico aplicado à Gestão Governamental: Etapas do planejamento Estratégico. O método *Balanced Scorecard*.
- 4 Remodelagem organizacional no setor público e Gestão do desempenho institucional com base nos indicadores preconizados pelos órgãos de planejamento e controle: Gestão da performance institucional e superação dos entraves burocráticos. Gerenciando para manter e melhorar resultados.
- 5 Plano Plurianual: Aspectos Gerais. O PPA como instrumento de planejamento e Gestão estratégica. O modelo de integração entre planejamento, orçamento e gestão.

Referências:

Básicas:

1. ALMEIDA Paulo R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica, 2004. (Mimeo).
2. CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Prospectiva estratégica: instrumento para a construção do futuro e para a elaboração de políticas públicas. Revista do Serviço Público, Ano 54, n.1, jan/mar, 2003.
3. ETKIN, Jorge. *Política, Gobierno y Gerencia de las Organizaciones*. Buenos Aires: Prentice Hall, 2000.
4. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas, 1995.
5. LIMA, Blanca Olias de (Coord). *La Nueva Gestión Pública*. Madrid: Pearson Educación S.A., 2001.
6. MATUS Carlos. O método PES. São Paulo: Fundap, p. 51-100, 1995.
7. MINTZEMBERG, Henry. Safári de estratégia. São Paulo: Bookman, 1999.
8. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 1988.

Complementares:

1. MATUS, Carlos. Política planejamento e governo. Brasília: IPEA, 1996.
2. OLIVEIRA, José A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: RAP, Rio de Janeiro, n. 40, v. 1, p. 273-88, mar/abr, 2006.



EMENTÁRIO

Disciplina: O Estado e os problemas | **Código:** EGP-EPC | **CH:** 30HORAS
Contemporâneos

Ementa:

Problemas socioeconômicos. A trajetória das políticas públicas voltadas aos problemas socioeconômicos. Seminário Temático com abrangência nacional, regional ou local definido pela Coordenação do Curso.

Conteúdo Programático:

1. Problemas socioeconômicos: distribuição de renda e riqueza, geração de trabalho e renda, inclusão social, realização de reformas, aumento da transparência e da participação popular.
2. A trajetória das políticas públicas voltadas aos problemas socioeconômicos: reformas e coalizões. Análise da Agenda Social do Governo Federal.
3. Seminário Temático: temas com abrangência nacional, regional ou local definido pela Coordenação do Curso.

Referências:

Básicas:

1. KLIKSBERG, Bernardo. Falácias e mitos do desenvolvimento social. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001. Cap. 3 “Como reformar o estado para enfrentar os desafios sociais do século XXI?”, p. 69-103.
2. ITUASSU Arthur; ALMEIDA Rodrigo (Org.) O Brasil tem jeito? Vol. 2: educação, saúde, justiça e segurança. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Complementares:

1. INSTITUTO DNA BRASIL. 50 brasileiros para pensar a vocação do país. São Paulo: Instituto DNA Brasil, 2005.



EMENTÁRIO

Disciplina: Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública

Código: EGP-ISGP

CH: 30 HORAS

Ementa:

Indicadores Sociais. Principais Pesquisas e Fontes de Dados e de Indicadores Sociais. Registros Administrativos, Cadastros Públicos e Dados de Programas.

Conteúdo Programático:

1. Indicadores Sociais: Introdução histórica, do conceito às medidas, Indicadores e os diagnósticos socioeconômicos.
2. Principais Pesquisas e Fontes de Dados e de Indicadores Sociais: Principais produtores de dados e indicadores no Brasil. Os Censos Demográficos. As Pesquisas Amostrais e Institucionais do IBGE.
3. Registros Administrativos, Cadastros Públicos e Dados de Programas: Introdução às fontes de dados e indicadores econômicos. Dados e Indicadores Econômicos. Principais boletins de conjuntura. Principais pesquisas econômicas do IBGE.

Referências:

Básicas:

1. FEIJÓ, C. et al. Para entender a conjuntura econômica. Barueri, Manole, 2008, p. 1-60.
2. GUIMARÃES, J. R. S.; JANNUZZI, P. M. IDH – Indicadores sintéticos e suas aplicações em políticas públicas: uma análise crítica. Revista Brasileira. Est. Urbanos e Regionais, Salvador, 7 (1):73-89, 2005.
3. JANNUZZI, Paulo M. Indicadores Sociais: conceitos básicos para uso na avaliação e formulação de políticas. Campinas: Alínea 2001, p.11-63.
4. _____; CAVATI SOBRINHO, H. Informação econômica no Sistema Estatístico Brasileiro. Bahia Análise & Dados, Salvador, v. 15, n. 1, p. 75-90, 2005.
5. SANTAGADA, S. Indicadores sociais: uma primeira abordagem histórica. Pensamento Plural, Pelotas [01]: 113-142, julho/dezembro, 2007.

Complementares:

1. CARDOSO, Regina L. S. Elaboração de indicadores de desempenho institucional e organizacional no setor público. São Paulo: CEPAM, 1999.
2. CARLEY, Michael. Indicadores sociais: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
3. CASTRO, M. H. Sistemas nacionais de avaliação e informações educacionais. Revista São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 121-128, 2000.
4. DEDDECA, Cláudio. Conceitos e estatísticas básicas sobre mercado de trabalho. In: Oliveira, C. A. B. et al. Economia & Trabalho: textos básicos. Campinas. Ed. Inst. Economia/UNICAMP, 1998.
5. GARCIA, R. C. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, 23-7:70,2001.



EMENTÁRIO

Disciplina: Desenvolvimento Regional, Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio	Código: DRZJV	EGP-	CH: 30 HORAS
--	----------------------	------	---------------------

Ementa:

Desenvolvimento Regional. Zona Franca de Manaus. Áreas de Livre Comércio.

Conteúdo Programático:

1. Desenvolvimento Regional: Desigualdades Regionais e Desenvolvimento na Amazônia. O desenvolvimento econômico regional no contexto do desenvolvimento sustentável. Estrutura Econômica Estadual e importância dos APL's.
2. Zona Franca de Manaus: Industrialização e as Políticas de Desenvolvimento Regional. Incentivos fiscais.
3. Áreas de Livre Comércio: Política Fiscal da Zona Franca de Manaus, Áreas de Livre Comércio.

Referências:

Básicas:

1. SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento Regional. São Paulo. Ed. Atlas, 2009.
2. COSTA, Francisco Assis. Formação agropecuária da Amazônia: os desafios do desenvolvimento sustentável. Belém: UFPA; NAEA, 2000.
3. PERROUX, F. A Economia do século. XX. Porto: Herder, 1967.
4. SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril, 1982.
5. BARQUERO, Antonio Vásquez. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2002. 278 p.

Complementares:

1. CONTI, Sergio. Espaço global versus espaço local: perspectiva sistêmica do desenvolvimento local. In: DINIZ, Clélio Campolina; LEMOS, Mauro Borges. (Org.). Economia e território. Belo Horizonte: UFMG, 2005, p. 210-225.
2. HURTIENNE, Thomas. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Novos cadernos do NAEA, v. 8, n. 1, Belém: Ed. do NAEA, jun.2005, p. 19-71.
3. NORTH, Douglass. Institutions, institutional change and economic performance. 22. ed. Cambridge: University of Cambridge Press, 1990.
4. SERÁFICO, José; SERÁFICO, Marcelo. A zona franca de Manaus e o capitalismo no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 19, n. 54, p. 99-113, ago. 2005.
5. SANTOS, Jessé Rodrigues dos. Aspectos evolucionários das unidades de produção camponesas do Território Manaus e Entorno. Tese de Doutorado. Núcleo e Altos Estudos Amazônicos/UFPA. Belém: 2010.
6. SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da . Observando o desenvolvimento regional brasileiro: processo, políticas e planejamento: Santa Cruz do Sul : EDUNISC, 2013.



EMENTÁRIO

Disciplina: Cultura e Mudança Organizacional | **Código: EGP-CMO** | **CH: 30 HORAS**

Ementa:

Cultura Brasileira e Organizacional. Mudança e Complexidade Organizacional.

Conteúdo Programático:

1. Cultura Brasileira e Organizacional: Elementos da Cultura Brasileira. Mudança e Resistência Cultural na Administração Pública.
2. Mudança e Complexidade Organizacional: Pensamento Sistêmico e Mudança Organizacional. Mudança Organizacional como Processo Complexo e Dinâmico. A Comunicação no Processo de Mudança.

Referências:

Básicas:

1. LIMA, Suzana Maria Valle (Org.). Mudança Organizacional: teoria e gestão. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.

Complementares:

1. CLEGG, Stewart R. Tecnologia, instrumentalidade e poder nas organizações. *In: Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v. 32, n. 5, nov/dez. 1992.
2. FREITAS, Maria E. Cultura organizacional: formação, tipologias e impactos. São Paulo; Makron, McGraw-Hill, 1991.
3. _____. Cultura organizacional: grandes temas em debate. *In: Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, jul/set. 1991.
4. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Cultura e poder nas organizações. Rio de Janeiro: Atlas, 1991.
5. _____. Estória, mitos heróis: cultural organizacional e relações de trabalho. *In: Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, out/dez. 1987.
6. HANDY, Charles. Deuses da administração: como enfrentar as constantes mudanças da cultura organizacional. São Paulo, Vértice, 1987.
7. KRAUSZ, Rosa R. Compartilhando o poder nas organizações. São Paulo: Nobel, 1991.
8. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.
9. OLIVEIRA, Marco Antônio G. Como entender a cultura organizacional. São Paulo: Nobel, 1988.
10. THÉVENET, Maurice. Cultura de empresa, auditoria e mudança. Tradução de Lemos Azevedo. Lisboa: Monitor, 1989.



EMENTÁRIO

Disciplina: Comportamento Organizacional

Código: EGP-CO

CH: 30 HORAS

Ementa:

Motivação e Processos Motivacionais. Estrutura e Comportamento em Organizações Públicas. Modelos de Gestão e os desenhos organizacionais nas organizações públicas.

Conteúdo Programático:

1. Motivação e Processos Motivacionais: Conceitos Fundamentais de Comportamento Organizacional. Abordagens do Fenômeno Motivacional. Processos Organizacionais e Comportamento. Processos Organizacionais e Comportamento.
2. Estrutura e Comportamento em Organizações Públicas: Modelos de Gestão e Estruturas Organizacionais. Elementos de Poder: autoridade e liderança em organizações públicas. Dependência como Componente do Poder.
3. Modelos de Gestão e os desenhos organizacionais nas organizações públicas: Análise Organizacional. Estruturas Organizacionais na Administração Pública. Redes organizacionais.

Referências:

Básicas:

1. ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

Complementares:

1. BOWDITCH, James L.; BUONO Anthony F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 1992.
2. DAFT, Richard L. Organizações Teorias e Projetos. São Paulo: Pioneira. Thomson Learning, 2002.
3. MORGAN, Gareth. Imagens da Organização. Atlas. São Paulo, 1996.
4. NADLER, David A.; GERSTEIN, Marc; SHAW, Robert B. Arquitetura Organizacional. Rio de Janeiro: Campus, 1994.



EMENTÁRIO

Disciplina: Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos	Código: RPCAF	EGP-	CH: 30 HORAS
--	-------------------------	------	---------------------

Ementa:

Introdução à Gestão de Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos. Desenvolvimento Federativo e as Redes Públicas de Cooperação. Governança das Redes Públicas Estatais de Cooperação.

1. Introdução à Gestão de Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos: Conceitos e Expectativas. Redes Públicas e o Desenvolvimento Federativo. Desenvolvimento Federativo e as Redes Públicas de Cooperação.
2. Governança das redes Públicas e estatais de Cooperação: Redes Públicas de Cooperação – Condicionantes Críticos. Governança das Redes Estatais. Processo de Evolução das Redes Estatais Puras e os Mecanismos Críticos de Gestão.

Referências:

Básicas:

1. CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (Coords.) Arranjos produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
4. MEYER-STAMER, Jörg. Estratégias de desenvolvimento local e regional: clusters, políticas de localização e competitividade sistê Fundação Friedrich Ebert Stiftung. Policy Paper n. 28, setembro de 2001, São Paulo, 2001.

Complementares:

1. MILES, Raymond E.; SNOW, Charles C. *Network organizations: new concepts for new forms*. In: *California management review*. California, vol. XXVIII, n. 3, p. 62-73, spring 1986.
2. TEIXEIRA, Francisco (Org.). *Gestão de Redes de Cooperação Interempresariais*. São Paulo: Casa da Qualidade, 2004.



EMENTÁRIO

Disciplina: Gestão Operacional

Código: EGP-GL

CH: 30 HORAS

Ementa:

Introdução à Gestão Operacional. Gestões Operacionais Críticas. O Controle Operacional e os Sistemas de Avaliação

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Gestão Operacional: introdução à Gestão Operacional. Ciclos de Gestão na Administração Pública. Controle Operacional e as Demandas do Estado e da Sociedade.
2. Gestões Operacionais Críticas: Gestão Integrada de Processos e de Projetos. Gestão de Carga e de Capacidade.
3. O Controle Operacional e os Sistemas de Avaliação: Sistemas de Avaliação como Sistemas de Informação para o Controle Operacional. Os Processos dos Sistemas de Avaliação Operacional. Mecanismos e Instrumentos para a Avaliação das Ações Operacionais.

Referências:

Básicas:

1. ROBBINS, Stephen P. O processo administrativo: integrando a teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1980.
2. VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos. São Paulo: Makron Books, 1998.

Complementar:

1. MAXIMIANO Antonio César Amaru. Administração de Projetos. São Paulo: Atlas, 2002.
2. BEUREN. Ilse Maria. O Papel da controladoria no processo de gestão. *In*: SCHMIDT, Paulo. Controladoria: agregando valor para a empresa. Porto Alegre: Bookman, 2002. Cap. 1, p. 15-38.
3. FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. Controladoria : teoria e prática. São Paulo; Atlas, 1993.
4. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de Serviços. Bookman. Porto Alegre. 2000.
5. LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informações. Rio de Janeiro: LTC, 6.
6. MIRANDA, Luiz Carlos; SILVA, José Dionísio Gomes da. Medição de desempenho. *In*: SCHMIDT, Paulo. Controladoria: uma abordagem da gestão econômica. São Paulo: Atlas, 1999.
7. OLIVEIRA, Luis Martins de. Controladoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Futura, 1998.



EMENTÁRIO

Disciplina: Gestão Logística

Código: EGP-GL

CH: 30 HORAS

Ementa:

Introdução à Logística. Atividades de Planejamento da Logística. Atividades de Apoio Operacional da Logística. Métodos Quantitativos e Ferramentas Computacionais Aplicadas à Operacionalização da Logística

Conteúdo Programático:

1. Introdução à Logística: Definição de Logística. Nível de Serviço. Atividades da Logística. Processo Logístico. Equilíbrio de Custos sob a Ótica da Logística. Planejamento da Logística.
2. Atividades de Planejamento da Logística: Gestão do Processamento do Pedido. Gestão de Transporte. Gestão de Estoque. Controle de Estoque. Localização.
3. Atividades de Apoio Operacional da Logística: Gestão de Compras. Armazenagem. Manutenção da Informação.
4. Métodos Quantitativos e Ferramentas Computacionais Aplicadas à Operacionalização da Logística: Programação Linear. Roteirização de Veículos. Localização – Avaliação Quantitativa.

Referências:

Básicas:

1. ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 2002.
2. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.
3. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001.
4. CHRISTOPHER, Martin. O Marketing da Logística. São Paulo: Futura, 1999.
5. DIAS, Marcos Aurélio P. Administração de Materiais. São Paulo: Atlas, 1996.
6. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2002.
7. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
8. VIANA, João José. Administração de Materiais : um enfoque. São Paulo: Atlas, 2001.

Complementares:

1. ARAÚJO, J. S. de. Almojarifados: administração e organização. São Paulo: Atlas, 1981.
2. _____. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1997.
3. _____. Administração de compras e armazenamento. São Paulo: Atlas, 1998.
4. BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial. São Paulo. Atlas, 1993.
5. BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil (CF/88). São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.
6. _____. Lei de Licitações nº 8.666/93. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.
7. _____. Lei nº 101/2000, de Responsabilidade Fiscal (CF/88). São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.
8. DIAS, M. A. P. Administração de materiais : uma edição compacta. São Paulo: Atlas, 1996.
9. _____. Administração de materiais : uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1998.
10. GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2003.



EMENTÁRIO

Disciplina: Plano Plurianual e Orçamento Público | **Código: EGP-PPOP** | **CH: 30 HORAS**

Ementa:

Introdução ao Planejamento e ao Orçamento Público. Classificações Orçamentárias das Receitas e Despesas e Sistemas de Informações Orçamentárias. Elaboração e Execução da Lei Orçamentária Anual. O Orçamento como Processo Evolutivo.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Planejamento e ao Orçamento Público: O Papel do Orçamento na Gestão Pública. O que é Orçamento Público? Sistema Brasileiro de Planejamento e Orçamento. Plano Plurianual. Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual.
2. Classificações Orçamentárias das Receitas e Despesas e Sistemas de Informações Orçamentárias: Receitas Públicas. Despesas Públicas. Sistemas de Informações Orçamentárias.
3. Elaboração e Execução da Lei Orçamentária Anual: Elaboração da Proposta Orçamentária pelo Poder Executivo. Apreciação Legislativa da Proposta Orçamentária. Créditos Adicionais e Alterações da Lei Orçamentária Anual. Processo de Execução do Orçamento. Analisando o Perfil das Despesas. Execução de Despesas por Convênios e Contratos.
4. O Orçamento como Processo Evolutivo: Gênese e Evolução do Orçamento Público Evolução do Orçamento Público no Brasil. O Modelo Atual de Planejamento e Orçamento. Desafios para o Aperfeiçoamento do Orçamento Público.

Referências:

Básicas:

1. GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2005.
2. ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Marcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. Gestão de Finanças Públicas: Fundamentos e Práticas de Referências Planejamento, Orçamento e Administração Financeira com Responsabilidade Fiscal. Brasília, 2008.

Complementares:

1. ARRETCHE, Marta. Federalismo e Políticas Fiscais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. São Paulo: Perspectiva, 2004.
2. BIN, D.; CASTOR, B. V. J. Racionalidade e Política no Processo Decisório: estudo sobre orçamento em uma Organização Estatal. *In: Revista de Administração Contemporânea*, v. 11, n. 3, jul/set. 2007 p. 35-56.
3. LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil. *Planejamento e Políticas Públicas*, n. 26, jun/dez, 2003.
4. SIQUEIRA, Thales R. O Modelo de Gestão dos Planos Plurianuais: um estudo de caso. Dissertação de mestrado apresentada no Instituto de Ciência Política da UNB. 2006.
5. SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. *In: Sociologias*. Porto Alegre, ano 8, n. 16, julho/dezembro, 2006. p. 20-45.
6. SOUZA, Celina. Construção e Consolidação de Instituições Democráticas: papel do orçamento participativo. *In: São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, vol. 15, n. 4, p. 84-97, dezembro de 2001.



CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

DOCENTE (S)	DISCIPLINA(S)	PERÍODO PREVISTO
João Batista Neto	Metodologia Científica	06/04 a 10/04/2015
Claudio Dantas Frota	Estado Governo e Mercado	20/04 a 30/04/2015
Venâncio Castelo Branco	O Público e o Privado na Gestão Pública	04/05 a 13/05/2015
Mirella Caetano de Souza	Desenvolvimento e Mudanças do Estado Brasileiro	25/05 a 03/06/2015
José Geraldo de Almeida	Políticas Públicas	15/06 a 24/06/2015
Nilson Souza dos Santos	Planejamento Estratégico Governamental	06/07 a 15/07/2015
Fábio Amazonas Massulo	O Estado e os Problemas Contemporâneos	20/07 a 29/07/2015
Francisco Lopes da Silva	Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública	03/08 a 12/08/2015
Jessé Rodrigues dos Santos	Desenvolvimento Regional, Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio	24/08 a 02/09/2015
Ana Cláudia Ribeiro de Souza	Cultura e Mudança Organizacional	08/09 a 17/09/2015
Andreina Sales Santos	Comportamento Organizacional	28/09 a 07/10/2015
Jessé Rodrigues dos Santos	Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos	19/10 a 28/10/2015
Fabiana Lucena de Oliveira	Gestão Operacional	09/11 a 18/11/2015
Antônio Ferreira Santana Filho	Gestão Logística	23/11 a 02/12/2015
Armando Clóvis Marques de Souza	Plano Plurianual e Orçamento Público	07/12 a 16/12/2015



Corpo docente (*Listar os docentes credenciados ao curso, sua instituição de origem e titulação máxima*)

CORPO DOCENTE			
Ordem	Nome do professor	Instituição de origem	Titulação
1	João Batista Neto	IFAM	Doutor
2	Cláudio Dantas Frota	UFAM	Doutor
3	Venâncio Castelo Branco	IFAM	Mestre
4	Mirella Caetano de Souza	IFAM	Mestre
5	José Geraldo de Almeida	IFAM	Mestre
6	Nilson Souza dos Santos	UEA	Mestre
7	Fábio Amazonas Massulo	UEA	Mestre
8	Francisco Lopes da Silva	UEA	Mestre
9	Jessé Rodrigues dos Santos	SUFRAMA	Doutor
10	Ana Cláudia Ribeiro de Souza	IFAM	Doutora
11	Andreina Sales Santos	IFAM	Mestre
12	Fabiana Lucena de Oliveira	UFAM	Doutora
13	Antônio Ferreira Santana Filho	IFAM	Doutor
14	Armando Clóvis Marques de Souza	UEA	Mestre



Aproveitamento de Estudos e Certificação *(Definir os critérios e procedimentos para o aproveitamento de estudos e certificação).*

Os alunos que já concluíram disciplinas em cursos equivalentes poderão solicitar aproveitamento de estudos, e conseqüente dispensa de disciplinas. As solicitações de aproveitamento de estudos deverão vir acompanhadas dos seguintes documentos:

I - Requerimento preenchido em formulário próprio, com especificação das disciplinas a serem aproveitadas;

II - Histórico Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária das disciplinas, autenticados pela instituição de origem;

As solicitações de aproveitamento de disciplina serão avaliadas por docente especialista que realizará a análise de equivalência entre matrizes curriculares e carga horária, que deverão se equivaler a no mínimo 75%.

A solicitação que trata o parágrafo anterior não poderá exceder o período de um mês após o início das aulas. A liberação do aluno da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - *(Definir a modalidade de TCC de acordo com a opção do curso, tal como: produção acadêmica, produção técnica ou tecnológica, elaboração de artigo científico, dentre outros).*

O aluno deverá elaborar individualmente um Trabalho de Conclusão do Curso, tratando-se de um artigo científico, o qual constitui requisito obrigatório para a obtenção de certificado de conclusão do curso. Para a realização do Trabalho Final de Curso o aluno deverá escolher um professor orientador credenciado pelo Curso e a apresentação do Trabalho Final de Curso será feita publicamente, devendo ser julgado por uma comissão examinadora composta por três (03) docentes.

Procedimentos de elaboração e critérios de avaliação do TCC *(Definir conforme modalidade de TCC os procedimentos e critérios de avaliação do TCC)*

O Trabalho Conclusão do Curso – TCC, na forma de artigo científico deverá ser elaborado, seguindo as normas da Revista Igapó (disponível na página eletrônica do IFAM, www.ifam.edu.br).

Ao final do primeiro semestre o discente deverá escolher o orientador e apresentar um projeto de pesquisa na área de Gestão Pública que possa ser concluído durante o período previsto para a realização do Trabalho de Conclusão do Curso.

O TCC deverá ser apresentado publicamente, devendo ser julgado por uma comissão examinadora composta por três (03) docentes, vinculados ao Curso de Especialização em Gestão Pública e/ou membros externos.

A Comissão examinadora emitirá parecer de aprovação ou de não aprovação ao Trabalho de Conclusão do Curso. O discente que receber parecer de não aprovado poderá reapresentar o artigo científico no prazo de até 30 (trinta) dias, que será reavaliado pela Comissão examinadora.

Instalações e equipamentos *(Descrever a infra-estrutura adequada para o funcionamento do curso).*

A) Instalações

Infraestrutura física: O IFAM dispõe de sala de aula climatizada e equipada com suportes de informática com capacidade para 50 (cinquenta) pessoas, além de salas de estudos e laboratórios de informática que darão suporte as atividades desenvolvidas pelo alunos vinculados ao curso de Especialização.

Auditórios: O Instituto Federal do Amazonas- Campus Manaus Centro dispõe de quatro auditórios que comportam em média 150 pessoas, cada.

Biblioteca (acervo bibliográfico)

Os alunos realização seus estudos e pesquisas bibliográficas no acervo da Biblioteca Central e terão acesso aos periódicos da CAPES.



Previsão orçamentária (*Lista resumo da previsão orçamentária por elemento de despesa*).

Os custos para implementação do Curso de Especialização em Gestão Públicas estão orçados em R\$ 304.765,10 (trezentos e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco reais e dez centavos) que serão disponibilizados pela SUFRAMA por meio de contrato. Conforme Lista resumo abaixo e Anexo II.

Despesa	Total (R\$)
Pessoa Física – prestação de serviço	138.000,00
Pessoa Jurídica	61.450,00
Encargos e/ou Impostos	44.362,08
Despesas Operacionais e Administrativas	60.953,02
VALOR TOTAL (R\$)	304.765,10



ANEXO I

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	João Batista Neto
TITULAÇÃO	Doutorado em Artes
DISCIPLINA(S)	Metodologia Científica
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Bacharelado em História pela Universidade Estadual de Londrina (1992), Mestrado em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo (2003) e Doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo (2007). Professor convidado da Universidade de São Paulo e efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Tem experiência na área de Educação (Gestão) e de História, com ênfase em História, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, turismo cultural, história, propaganda, patrimônio cultural e arte. Atualmente, é Diretor de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/5726157833833667

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Cláudio Dantas Frota
TITULAÇÃO	Doutor em Engenharia Logística e Transportes
DISCIPLINA(S)	Estado Governo e Mercado
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduado em Administração pela Universidade Federal do Amazonas (1986). Especialista em Planejamento Estratégico Empresarial. Mestrado em Engenharia de Produção UFRJ (2004). Doutorado em Engenharia Logística e de Transportes pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. É professor adjunto da Universidade Federal do Amazonas e membro de bancas de Mestrado dos Cursos de Controladoria Empresarial; Engenharia da Produção e Desenvolvimento Regional. Foi pró-reitor de administração da Universidade Federal do Amazonas, Assessor de Presidente de Empresas Públicas. Consultor do PNUD, Criador e coordenador geral da Consultoria Empresarial da UFAM. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Planejamento Estratégico, Avaliação de Empresas. Trabalha nas áreas de: Planejamento Estratégico de Empresas Públicas e Privadas, Recursos Humanos - RH, Marketing, Gestão de Pessoas, Inovação Empresarial, Avaliação de Desempenho Pessoal e Institucional.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/5343572313273237

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Venâncio Castelo Branco
TITULAÇÃO	Mestre em Engenharia de Produção
DISCIPLINA(S)	O Público e o Privado na Administração Pública
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (1999) e Licenciatura em Curso Emergencial de Formação de Professores em Disciplinas Específicas para o Ensino de 2º Grau (ESQUEMA I e II) na Área de Construção Civil pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFETPR (1992); Pós-graduado (Lato-Sensu) a nível de Especialização na Área de Construção Civil em Instalações Prediais pelo Centro Federal de Educação



	<p>Tecnológica de Minas Gerais - CEFETMG (1998). Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (2005), Doutorando pela Universidad de La Empresa-UDE (Montevideo/Urugay). Atualmente é servidor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM. Tem experiência na área de Engenharia Civil, em elaboração de projetos de engenharia, emissão de laudos técnicos, auditorias, execução e fiscalização de obras civis. Na docência ministra disciplinas materiais de construção, instalações hidrosanitárias, qualidade, administração, entre outras. Atua nos seguintes temas: construção civil, educação-proeja, educação, qualidade e produtividade, atua na administração Pública, como Reitor do IFAM.</p>
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/5634176406728636

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Mirella Caetano de Souza
TITULAÇÃO	Mestre em Administração
DISCIPLINA(S)	Desenvolvimento e Mudanças do Estado Brasileiro
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Graduação em Administração Pública e Bacharel em Turismo; Especialização em Ecoturismo: Interpretação e planejamento de atividades Naturais e em Economia Solidária e Tecnologia Social. Mestrado em Administração com área de pesquisa em Gestão Social, Ambiente e Desenvolvimento. Profissionalmente, dentre as principais atividades, participou por quatro anos na Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares INCUBACOOP-UFLA, na qual atuou nas áreas de Economia Solidária e Cooperativismo, como extensionista e pesquisadora. Mais recentemente, trabalhou como docente na Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP e no Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, na área de turismo e no IFAM - Instituto Federal do Amazonas, lecionando nas áreas de Metodologia de Pesquisa, Administração e Turismo e desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão.</p>
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/5183535505872427

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	José Geraldo de Almeida
TITULAÇÃO	Mestre em Administração e Desenvolvimento
DISCIPLINA(S)	Políticas Públicas
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	<p>Graduação em Engenharia Agrônoma pela Escola Superior de Agricultura de Lavras-MG (1978). Mestrado em Administração e Desenvolvimento pela Universidade Federal de Lavras (1995). Atuou como extensionista rural e supervisor regional da ex-EMATER-AM. Foi professor, coordenador e diretor da ex-Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira-AM. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, atuando principalmente nas seguintes áreas temas: Gestão Ambiental, Economia Ambiental, Fundamentos de Economia, Desenvolvimento Sustentável, Políticas Públicas, Gestão e Empreendedorismo.</p>
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/4375535438715817



CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Nilson Souza dos Santos
TITULAÇÃO	Mestre em Engenharia de Produção
DISCIPLINA(S)	Planejamento Estratégico Governamental
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Administração pela Universidade Federal do Amazonas (1991). Especialização Lato Sensu em Engenharia de Produção (2002). Mestrado em Engenharia de Produção (2005). Doutorado em andamento pelo Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia na Área de Gestão da UFAM. Atualmente é professor concursado/titular do curso de administração da Universidade Federal do Amazonas, Coordenador dos Cursos Mediado por Tecnologia da UEA, ex-coordenador dos cursos de pós-graduação ESO; Ex-coordenador de Qualidade da Escola Superior de Ciências Sociais - ESO/UEA, professor das disciplinas de TGA I e II, Administração de Materiais, Logística, Produção, Gestão Ambiental, Gestão e Organização do Terceiro Setor da ESCOLA SUPERIOR DE CIENCIAS SOCIAIS - ESO/UEA; Ex-assessor da Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Ética em Compras, atuando principalmente nos seguintes temas: P, D & I, desenvolvimento, educação, oportunidade, empreendedorismo e fomento.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/6264791649788036

CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Fábio Amazonas Massulo
TITULAÇÃO	Mestre em Educação
DISCIPLINA(S)	O Estado e os Problemas Contemporâneos
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Amazonas (1999). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Amazonas (2002). Coordenou Estágio Supervisionado e Prática de Ensino nos cursos de Pedagogia e Licenciatura em Geografia na UNINORTE. Professor concursado para a Escola Superior de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Amazonas. Leciona as disciplinas de Sociologia Geral, Sociologia da Burocracia Estatal, Sociologia Jurídica, Sociologia do Crime e da Violência, Sociologia das Organizações, Ciência Política, Políticas Públicas nos Cursos de Direito, Administração, Segurança Pública e Tecnologia em Gestão Pública. Coordenou o Programa de Apoio a Iniciação Científica-PAIC, PIBIC JR, PIBIC Indígena.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/6661321816650881

CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Francisco Lopes da Silva
TITULAÇÃO	Mestre em Contabilidade e Controladoria
DISCIPLINA(S)	Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Ciências Econômicas - Faculdades Integradas Colégio Moderno (1988) e em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Para (1991), Especialista em Administração em Recursos Humanos (1993) e em Gerência Financeira (1992), Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Federal do Amazonas (2011). Atualmente é professor assistente da Universidade



	do Estado do Amazonas e professor titular do Centro Universitário do Norte.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/8855414527648740

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Jessé Rodrigues dos Santos
TITULAÇÃO	Doutor em Desenvolvimento Sustentável do trópico Úmido
DISCIPLINA(S)	Desenvolvimento Regional, Zona Franca e Áreas de Livre Comércio e Redes Públicas de Cooperação em Ambientes Federativos
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Amazonas (1996), Especialista em Metodologia do Ensino Superior (2001), Mestre em Processos Socioculturais na Amazônia (2003). Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido (2010). Atualmente, é professor magistério superior em Manaus, consultor de projetos de desenvolvimento regional e ocupa o cargo público de Economista lotado na Coordenação Geral de Orçamento e Finanças da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Tem experiência na área de Economia, na área de concentração Economia Agrária e dos Recursos Naturais com ênfase nos seguintes temas: desenvolvimento regional de base primária, sustentabilidade socioambiental, processos socioculturais na Amazônia e dinâmica do pensamento social e teoria econômica da mudança evolucionária. Líder do Grupo de Pesquisa Grupo de Estudos em Desenvolvimento Socioambiental do Amazonas (GEDSA) com foco nas mudanças econômicas e institucionais no subsetor da produção familiar camponesa em território amazonense
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/4156910907593955

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE	
NOME	Ana Cláudia Ribeiro de Souza
TITULAÇÃO	Doutora em História Social
DISCIPLINA(S)	Cultura e Mudança Organizacional
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em História pela Universidade Federal do Amazonas (1990). Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Federal do Amazonas (1996). Mestrado em História da Ciência pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002) e Doutorado em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006). É membro do Núcleo Fé e Cultura da PUC/SP e da Associação Nacional dos Professores Universitários de História. Atua no ensino superior, com ênfase em Educação Tecnológica, com os temas História da Ciência e Ensino Profissional. Atua na pós-graduação, como professora permanente no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM na linha de pesquisa Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico realizando projetos que visam promover discussões a cerca da produção do conhecimento no Brasil, e mais especificamente na Amazônia, no que tange ao desenvolvimento científico e tecnológico na sua interface de com as questões urbanas.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/7472602272780097



CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Andreina Sales Santos
TITULAÇÃO	Mestre em Sociedade e Cultura da Amazônia
DISCIPLINA(S)	Comportamento Organizacional
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Psicologia (ULBRA/2000) e em Pedagogia (UFAM/1996). Especialista em Administração de Recursos Humanos (UFAM/2001). Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM/2009). É psicóloga efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Amazonas (IFAM) e professora ensino superior da Universidade Nilton Lins, no curso de Psicologia. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Trabalho e Organizacional, atuando principalmente nos seguintes temas: psicodinâmica do trabalho, trabalho, condições de trabalho e estresse.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/1057000302044714

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Fabiana Lucena de Oliveira
TITULAÇÃO	Doutora em Engenharia de Transportes
DISCIPLINA(S)	Gestão Operacional
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Ciências Econômicas pela Faculdade de Estudos Sociais da Universidade Federal do Amazonas (1997) e Doutorado em Engenharia de Transportes pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação em Engenharia / UFRJ (2009). Atualmente é Pro Reitora de Planejamento da Universidade do Estado do Amazonas, professora e coordenadora do curso de ciências econômicas da Universidade do Estado do Amazonas. Tem experiência na área de Engenharia de Transportes, com ênfase em Planejamento de Transportes, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégia empresarial, planejamento de transportes, logística empresarial, pólo industrial de manaus (pim) e gestão de materiais.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/5807021859719431

CURRICULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Antônio Ferreira Santana Filho
TITULAÇÃO	Doutor em Economia
DISCIPLINA(S)	Gestão Logística
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas (1987) e Bacharelado em Processamento de Dados pela Universidade Federal do Amazonas (1996). Doutorado em Economia pela Universidade das Ilhas Baleares (Palma de Mallorca, Espanha 2004 e Val.MEC-Brasil/UFPA). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas onde atua como Diretor de Ensino do Campus Manaus Centro e Coordenador do Curso de Especialização em Gestão Pública – Modalidade à distância, é membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Matemática e do Comitê Executivo de Tecnologia da Informação. Tem experiência nas áreas de Matemática e Informática, com ênfase em aplicações para a Economia. Atua principalmente nos seguintes temas: Matemática Aplicada, Meio Ambiente, Análise de Sustentabilidade, Extração de Indicadores, Informática



	Aplicada a Educação, Aplicações Web e Simulação de Sistemas.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/1731091856595215

CURRÍCULO RESUMIDO DO CORPO DOCENTE

NOME	Armando Clóvis Marques de Souza
TITULAÇÃO	Mestre em Desenvolvimento Regional
DISCIPLINA(S)	Plano Plurianual e Orçamento Público
RESUMO DO CURRÍCULO LATTES	Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Amazonas (1999) e Mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Amazonas (2003). Tem experiência na área de História, com ênfase em História Regional do Brasil, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia colonial, reestruturação produtiva, ciência, tecnologia, indicadores de ciência e tecnologia, Amazonas e Pólo Industrial de Manaus.
LINK DO C. LATTES	http://lattes.cnpq.br/2500249194156165

Projeto	Pós-Graduação Gestão Pública	Carga Horária	Duração (MÊS)	Período
Setor Responsável	IFAM / CMC - DIPESP		18	2016/2017
Coordenador Responsável	Antonio Ferreira Santana Filho			
Quanto Total (R\$)	304.765,10	Custo por Aluno (R\$)	423,28	Custo Mês
		7.619,13		16.931,39
				Quantidade Aluno
				40

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANT.	UNID.	PERÍODO / MESES	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1.	Pessoa Física (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO)					
	Professores (Especialistas / Mestres / Doutores)	1	horas	440	110,00	48.400,00
	Orientações	40	horas	10	110,00	44.000,00
	Coordenador	1	pessoa	12	2.500,00	30.000,00
	Assistente Administrativo	1	pessoa	12	1.300,00	15.600,00
	Sub-Total 1					138.000,00
2.	Pessoa Física (BOLSA)					
	Sub-Total 2					-
3.	Pessoa Jurídica					
	Livros	225	livros	1	150,00	33.750,00
	Serviços Reprográficos	30000	cópias	1	0,15	4.500,00
	Serviços Gráficos	1	diversos	1	5.000,00	5.000,00
	Materiais de Uso, Consumo e Expediente	1	diversos	1	5.000,00	5.000,00
	Ambientes (Salas de Aulas e/ou Laboratórios)	440	horas	1	30,00	13.200,00
	Sub-Total 3					61.450,00
3.	Encargos e/ou Impostos					
	INSS (20%) sobre Pessoa Física (PRESTAÇÃO DE SERVIÇO)	20,0	%	-	-	27.600,00
	Imposto Sobre Serviço (5%)	5,0	%	-	-	15.238,26
	Despesas Bancárias	0,5	%	-	-	1.523,83
	Sub-Total 3					44.362,08
4.	Operacionais e Administrativas					
	Despesas Operacionais e Administrativas (FAEPI)	10,0	%	-	-	30.476,51
	Fundo de Apoio às Diretorias, Gerências e Coordenações - DIPESP	4,0	%	-	-	12.190,60
	Fundo de Apoio às Diretorias, Gerências e Coordenações - DG	2,0	%	-	-	6.095,30
	Fundo de Apoio Institucional, Científico e Tecnológico	2,0	%	-	-	6.095,30
	Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão	2,0	%	-	-	6.095,30
	Sub-Total 4					60.953,02
	TOTAL					304.765,10